

Grupo Parlamentar

CDS-PP
AÇORES

Nº: Gp1213-XI

Proc.º: 39.02.04.25

Data: 11/08/2020

Exma. Senhora,
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Assunto: Aditamento de pergunta ao Requerimento n.º 993/XI - "É urgente fazer o transporte da máquina adquirida para os trabalhos de manutenção da lagoa da Caldeira de Santo Cristo para a referida Fajã"

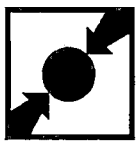
Solicito que seja aditada ao Requerimento n.º 993/XI - "É urgente fazer o transporte da máquina adquirida para os trabalhos de manutenção da lagoa da Caldeira de Santo Cristo para a referida Fajã", a pergunta "Está associado algum custo quanto ao estacionamento e acomodação da respetiva máquina? Se sim, qual o valor mensal?", passando a redação do mesmo requerimento a ser conforme anexo a este ofício.

Com os melhores cumprimentos,

A Deputada,

Catarina Cabeceiras

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 2042	Proc. n.º 39.01.05
Data: 01/08/11	N.º 993/XI



Requerimento

É urgente fazer o transporte da máquina adquirida para os trabalhos de manutenção da lagoa da Caldeira de Santo Cristo para a referida Fajã

Considerando que a Fajã da Caldeira de Santo Cristo é o ex-libris das fajãs, por ser reconhecidamente um dos locais mais belos e encantadores dos Açores, devido ao seu ecossistema lagunar de interesse peculiar;

Considerando que ao longo dos tempos têm vindo a ser criados mecanismos sobre esta parcela do território, por forma a promover a gestão do recurso natural renovável que ali existe, a lagoa e a população de amêijoas comercialmente explorável nos Açores;

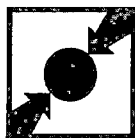
Considerando que do ponto de vista ecológico, a Lagoa da Caldeira de Santo Cristo é que demarcou a sua designação como Sítio Ramsar, habitat este assinalado por "Habitat Prioritário com Código 1150", tendo o estatuto prioritário de conservação ao abrigo da Diretiva Habitats (92/43/CEE, de 21 de maio);

Considerando que este sistema lagunar de água salobra é separado do oceano por barreiras de calhau rolado embutido em cascalho, sujeitas à ação da erosão marinha, em que o afloramento de água doce subterrânea vinda das falésias, ligado com a percolação da água do mar pelas muralhas, determina a composição físico-química das águas e a dinâmica ecológica deste ecossistema litoral, sendo crucial a manutenção de todo este equilíbrio;

Considerando que a imagem de marca daquela Fajã, depende da necessidade de conservação ecológica da lagoa e toda a zona de proteção da lagoa pelos diversos aspetos acima mencionados e da sua preservação;

Considerando que no Plano de Gestão das Fajãs da Caldeira de Santo Cristo e dos Cubres na Ilha de São Jorge, propunha em 2010, entre outras atividades de gestão para a manutenção da barreira, a realização de obras anuais de recuperação e manutenção de forma a garantir os objetivos para a componente "assegurar a qualidade ambiental e a valorização dos sistemas lagunares e terrestres da fajã;

Considerando que a máquina retroescavadora que se encontra na referida Fajã encontra-se em muito mau estado de manutenção e conservação;



Considerando o concurso público nº 6/DRAM/2019 relativo à aquisição de máquina escavadora de rastos para a Fajã de Santo Cristo, adjudicado à empresa Africauto – Comercio e Reparação de Viaturas, pelo valor de 148.950.00€;

Considerando que foi dada nota pública da chegada da máquina à Ilha de S. Jorge em outubro de 2019;

Considerando que por toda a logística associada ao transporte da respetiva máquina por via marítima para a fajã em causa, é necessário que mesmo se realize durante o período de verão, quando as condições de mar são mais favoráveis.

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis requer-se que o Governo Regional nos informe do seguinte:

1. Onde se encontra atualmente a máquina recentemente adquirida?
2. Está associado algum custo quanto ao estacionamento e acomodação da respetiva máquina? Se sim, qual o valor mensal?
3. Qual a data prevista para transportar a respetiva máquina para a Fajã da Caldeira de Santo Cristo?
4. Em que termos está a ser preparado o respetivo transporte?
5. Já se iniciaram os trabalhos para construir uma zona de abrigo para a nova máquina?
6. Se sim quando? Caso contrário, para quando se iniciarão esses trabalhos?

A Deputada,

Catarina Cabeceiras